



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comitê de Extensão Universitária - CEU
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356.7281
proex@ufabc.edu.br

RESOLUÇÃO DO COMITÊ DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA Nº 003

Cria o Programa Escola Preparatória.

O COMITÊ DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (CEU) da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), no uso de suas atribuições, considerando as deliberações ocorridas em sua I sessão ordinária, realizada em 19 de março de 2015, e ainda:

- ✓ que o Projeto Escola Preparatória da UFABC (EPUFABC) é uma ação de extensão desenvolvida desde 2010 e tem por objetivo oferecer aos alunos da Rede Pública de Ensino Médio curso preparatório gratuito voltado ao ingresso no ensino superior;
- ✓ que a Resolução ConsUni nº 113, de 27 de junho de 2013, regulamentou a concessão de bolsas no âmbito do Projeto “Escola Preparatória da UFABC”;
- ✓ que para criarem-se condições para uma expansão apropriada é necessário um investimento mais sistemático na organização administrativa e pedagógica dos projetos implementados,

RESOLVE:

Art. 1º Criar o Programa Escola Preparatória da UFABC (Programa EPUFABC) cujo principal objetivo é oferecer aos alunos da rede pública de Ensino Médio cursos preparatórios gratuitos voltados ao ingresso no ensino superior, nos termos do Projeto Pedagógico anexo.

§ 1º O Programa EPUFABC será coordenado por um docente ou servidor técnico administrativo.

§ 2º Caso o coordenador seja um técnico-administrativo, deverá ser nomeado um co-coordenador docente para fins de acompanhamento de bolsistas atuantes no programa.

Art. 2º Instituir a Comissão Gestora do Programa EPUFABC que será composta pelos seguintes membros:

I - 1 (um) coordenador geral do Programa, docente da UFABC indicado pela ProEx, com critérios estabelecidos pelo Comitê de Extensão Universitária - CEU;

II - 2 (dois) docentes representantes do CEU indicado por seus pares;

III - 1 (um) representante da Divisão de Educação da ProEx, indicado pela Pró-reitoria de Extensão da UFABC;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comitê de Extensão Universitária - CEU
Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 3356.7281
proex@ufabc.edu.br

IV - 2 (dois) representantes bolsistas e/ou voluntários do Programa, indicados pelos seus pares;

V - 1 (um) representante dos alunos participantes do Programa EPUFABC, indicado pelos seus pares.

§ 1º Os membros mencionados nos incisos I, II e III serão nomeados por portaria da Pró-Reitoria de Extensão para um mandato de dois (02) anos, admitidas reconduções.

§ 2º Os membros mencionados nos incisos IV e V serão nomeados por portaria da Pró-Reitoria de Extensão para um mandato de um (01) ano, admitidas reconduções.

Art. 3º - Caberá a comissão gestora elaborar seu regimento interno, com atribuições, normas e procedimentos no seu âmbito de atuação e submetê-las à aprovação do CEU.

Art. 4º O Programa Escola Preparatória da UFABC contará com suporte material, administrativo e financeiro da ProEx para o planejamento e execução de suas atividades e deverá ser avaliado anualmente pelo Comitê de Extensão Universitária da UFABC.

Art. 5º Os casos omissos nesta Resolução serão avaliados pelo Comitê de Extensão Universitária da UFABC.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da UFABC.

Santo André, 02 de abril de 2015

DANIEL PANSARELLI
Pró-Reitor de Extensão
Presidente do Comitê de Extensão Universitária



Universidade Federal do ABC
Pró-reitoria de Extensão



PROJETO PEDAGÓGICO DA ESCOLA PREPARATÓRIA DA UFABC

SANTO ANDRÉ

2015

3

Reitor da UFABC

Prof. Dr. Klaus Capelle

Pró-Reitor de Extensão em exercício

Prof. Dr. Daniel Pansarelli

Coordenação da Escola Preparatória da UFABC

Prof. Dr. Leonardo José Steil - Coordenador

Equipe de Trabalho

Afonso Henrique Santos Silva

Ana Carollina dos Santos Zuardi

Fernando Luiz de Carvalho

Gabriela Gomes das Neves

Leonardo Cardoso Arcangelis

Marcelo Pinotti da Rocha

Mariana Ribeiro Vasconcelos

Nathalia Porto Silva Binder

Paulo Roberto Silva Martins

Rodrigo Reis de Oliveira

Gloria Maria Merola de Oliveira

Lidia Pancev Daniel Pereira

Lilian Santos Leite Menezes

Sumário

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
2 DADOS DO CURSO.....	7
3 APRESENTAÇÃO	8
4 PERFIL DO CURSO.....	10
4.1 RELAÇÃO ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO	12
5 OBJETIVOS DO CURSO	13
5.1 OBJETIVO GERAL	13
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
6 NOSSA MISSÃO	14
7 FORMA DE ACESSO AO CURSO.....	15
7.1 REGIME DE MATRÍCULA	15
8 PERFIL DO EGRESSO.....	16
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	17
10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	23
11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM....	24
12 INFRAESTRUTURA.....	25
13 DOCENTES	26
14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	27
15 ANEXOS	28
Anexo 1. Atribuições dos cargos.....	28

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da Unidade: Fundação Universidade Federal do ABC

CNPJ: 07 722.779/0001-06

Lei de Criação: Lei nº 11.145, de 26 de julho de 2005, publicada no DOU em 27 de julho de 2005.

2 DADOS DO CURSO

Curso: Escola Preparatória da UFABC

Carga horária total do curso: 700 horas

Turno de oferta: Vespertino e Noturno

Número de vagas: 720

Locais de oferta: Santo André e Mauá

3 APRESENTAÇÃO

No ano de 2004 o Ministério da Educação encaminhou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 3962/2004 que previa a criação da Universidade Federal do ABC. A Lei foi sancionada pelo Presidente da República e publicada no Diário Oficial da União de 27 de julho de 2005, com o nº 11.145 e datada de 26 de julho de 2005.

O projeto de criação da UFABC ressalta a importância de uma formação integral, que inclui a visão histórica da nossa civilização e privilegia a capacidade de inserção social no sentido amplo. Leva em conta o dinamismo da ciência, propondo uma matriz interdisciplinar para formar profissionais com um conhecimento mais abrangente dos conteúdos, capaz de trafegar com desenvoltura pelas várias áreas do conhecimento científico e tecnológico.

A concretização do projeto de criação da UFABC é uma grande conquista dos moradores e líderes da região do ABC paulista. Durante os últimos vinte anos, em que muitos processos e eventos políticos, sociais, econômicos e culturais marcaram a história da educação no Brasil, a comunidade da região, amplamente representada por seus vários segmentos, esteve atuante na luta pela criação de uma Universidade pública e gratuita.

A região do ABC apresenta grande demanda por ensino superior público e gratuito, considerando que a região possui mais de 2,6 milhões de habitantes. De todo o contingente de jovens e adultos, tem-se atualmente 103.000 matrículas no Ensino Superior, distribuídas em pouco mais de 30 Instituições de Ensino Superior. Destas, 1% está na rede Federal, 1% na rede Estadual, 20% na rede Municipal, 27% na rede comunitária, confessional e filantrópica e 51% na rede particular. Com a exceção de uma pequena porcentagem de instituições, a grande maioria se dedica apenas ao ensino, sem desenvolver nenhum tipo de atividade de pesquisa.

A UFABC vem colaborar para o aumento da oferta de educação superior pública na região do ABC, potencializando o desenvolvimento regional através da oferta de formação superior em áreas científica e tecnológica, com vários cursos de ciências naturais e de engenharia. Ainda, a instituição está fortemente alicerçada no desenvolvimento de pesquisa e extensão integradas à vocação industrial do Grande ABC.

A Universidade, que está em pleno funcionamento no campus Santo André e no campus São Bernardo do Campo, tem previsão de expansão para pelos menos mais um campus.

Para encerrar, podemos destacar dentre os princípios fundamentais da UFABC os seguintes pontos:

I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V – suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual do conhecimento;

VI – promover discussões sobre os problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais

VII - prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VIII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Para atingir esses objetivos, a atuação acadêmica da UFABC se dá nas áreas de cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, visando à formação e o aperfeiçoamento de recursos humanos solicitados pelo progresso da sociedade brasileira, bem como na promoção e estímulo à pesquisa científica, tecnológica e a produção de pensamento original no campo da ciência e da tecnologia.

Ainda, um importante diferencial da UFABC, que evidencia a preocupação da Universidade com a qualidade, é que seu quadro docente é composto exclusivamente por doutores, contratados em Regime de Dedicção Exclusiva.

4 PERFIL DO CURSO

Desde a sua instituição, a Universidade Federal do ABC tem buscado se inserir na sociedade não apenas como uma formadora de profissionais, mas também como instituição que busca uma formação integral que privilegie a capacidade de inserção social, oferecendo um ambiente acadêmico favorável a esse desenvolvimento. Por esse motivo, a UFABC vem buscando promover uma ação junto à comunidade, disponibilizando ao público externo à Instituição o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa, pois acredita que a universidade é um dos espaços mais privilegiados de convivência, por onde transitam pessoas com o maior potencial para favorecer o desenvolvimento humano e científico-tecnológico. Assim, todo o conhecimento gerado dentro da universidade deve necessariamente possuir intenções de transformar a realidade social, intervindo em suas deficiências. No Brasil, a extensão é um dos pilares do ensino superior, conjuntamente com o ensino e a pesquisa, conforme dispõe o artigo 207, da Constituição Federal. Apesar de questionada quanto a sua eficácia, a extensão deve ser valorizada, por ser uma forma de interação entre a população e a universidade e por ser veículo de estímulo à prática cidadã.

Atualmente existe um grande abismo que distancia a Universidade Federal do ABC da comunidade ao seu redor. Em grande parte, este distanciamento se deve ao ineditismo de uma Universidade Federal de grande porte na região, e que cujo curto tempo de existência ainda não proporcionou oportunidades suficientes para a sociedade entrar em contato e conhecer o mundo universitário. Este distanciamento dificulta as relações com a comunidade porque esta não entende a importância da Universidade para o desenvolvimento sócio-econômico da região, e não enxerga a instituição como um local ao qual pertença. A criação de ferramentas e mecanismos que aproximem a UFABC da comunidade que a cerca, e que permitam a essa comunidade usufruir dos benefícios de tal instituição, compõe objeto de estudo e trabalho das ações extensionistas. Esta aproximação pode ser buscada através do oferecimento de serviços que possam intervir ou suprir deficiências existentes nessa comunidade, para que ela se aproprie de um bem que não só ajudou a construir por meio de tributos, mas que participe da construção dos princípios morais da UFABC, sendo parceira em projetos específicos voltados para a solução de problemas de interesse de ambas as partes.

Uma das ações que se fazem necessárias nesta aproximação da universidade com a comunidade que a cerca diz respeito ao acesso dos jovens da região aos seus cursos, notadamente os alunos de escolas públicas.

As dificuldades pelas quais passam os ensinos fundamental e médio, enquadram-se como desafios que precisam ser enfrentados pela sociedade em conjunto com a universidade. Certamente, estas dificuldades são mais acentuadas na rede pública de ensino, por conta de orçamentos limitados, professores desestimulados, infraestrutura inadequada, metodologias de ensino desatualizadas, etc. Mesmo assim as escolas públicas acabam por se tornar a única opção de famílias que se encontram em condições socioeconômicas menos privilegiadas. O ensino médio tal como é ministrado nas escolas (especialmente, mas não só, nas públicas) é desinteressante e desestimulante, estando centrado no conteúdo que não é organizado de uma maneira interdisciplinar, e não favorece as competências dos alunos. O somatório destas características acaba por dificultar o acesso do aluno egresso do ensino médio de escolas públicas a universidades de qualidade. Um meio de superar esse obstáculo são os cursos preparatórios pré-vestibular, que, quase em sua totalidade, não são acessíveis a esses alunos. O oferecimento de cursos preparatórios solidários se mostra uma importante opção para esse público.

Os dados do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – mostram claramente o desequilíbrio existente entre os resultados obtidos pelas escolas públicas e privadas. O IDEB combina dados de desempenho em exames padronizados e informações sobre aprovação dos alunos.

A tabela abaixo mostra os dados à 3ª série do Ensino Médio no Estado de São Paulo:

	2005	2007	2009	2011	2013
Pública	3,3	3,4	3,6	3,9	3,7
Privada	5,8	5,8	5,3	5,9	5,6

Fonte: ideb.gov.br

Recentemente diversas universidades federais adotaram o Exame Nacional do Ensino Médio, ENEM, como forma de substituir o vestibular tradicional. O ENEM está dividido em quatro grupos: testes de linguagem e redação, ciências humanas, ciências da natureza e matemática. A Escola Preparatória da UFABC busca ajudar os alunos a

integrar os conhecimentos adquiridos no ensino médio com interdisciplinaridade que é tão característica de nossa Universidade.

Estaremos através deste caminho contribuindo de maneira mais efetiva para a construção de uma universidade que busque direcionar seu trabalho no sentido de desenvolver, em seu cotidiano, práticas educativas que possibilitem uma maior aproximação com a comunidade, estabelecendo parcerias que possam efetivamente ampliar as oportunidades de acesso desta comunidade ao ensino superior público, gratuito e de qualidade. É nessa perspectiva que se insere a elaboração e as atividades desenvolvidas nesse programa, com o propósito de realizar um trabalho que ultrapasse os “muros” da universidade e sinalize no sentido de construir novos paradigmas de vivência e convivência com a sociedade.

4.1 RELAÇÃO ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO

O envolvimento de discentes da UFABC em atividades de docência consiste, para a maioria deles, no primeiro contato com este tipo de atividade, sendo, desta forma uma experiência muito enriquecedora: muitos de nossos alunos passam a ter contato com uma realidade que antes desconheciam; cada membro da equipe desenvolve habilidades como oratória e liderança; alguns encaram situações que exigem gestão de pessoas e de problemas. Mais do que um programa assistencialista, a Escola Preparatória da UFABC desempenha um importante papel de formação de cidadãos dentro e fora da UFABC. Esta experiência, por vezes, promove nestes alunos o interesse em cursar uma licenciatura juntamente ao curso que já estavam cursando na UFABC.

A Escola Preparatória da UFABC permite ainda a possibilidade de parceria com grupos de pesquisa da área de licenciatura para o desenvolvimento de experimentos didáticos.

5 OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

A Escola Preparatória da UFABC visa firmar um vínculo com a comunidade do Grande ABC através de um curso preparatório gratuito oferecido na própria Universidade Federal do ABC, que tem por principal objetivo aumentar as chances de alunos de escolas públicas a ingressarem na UFABC através de uma boa colocação no ENEM. Com a recente reformulação do ENEM se faz necessária uma boa revisão de todo o ensino médio para que o aluno tenha domínio do conteúdo e também orientação quanto ao novo modelo do exame para que possa, assim, ser capaz de resignar esse conteúdo.

As principais metas são:

- Conseguir que uma boa porcentagem dos alunos atinja uma nota satisfatória no Enem para o ingresso na UFABC.

- Divulgar e, acima de tudo, apresentar a UFABC como uma Universidade que não só se preocupa com um ensino de nível superior de altíssima qualidade, mas também tem a preocupação de melhorar as condições da sociedade ao seu redor, mostrando a todos que a universidade também é um local de desenvolvimento da cidadania e que pode contribuir para melhorar a qualidade de vida da sociedade.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Divulgar as atividades da Universidade na comunidade local.
- Elaborar material didático específico para este tipo de revisão, adequado às exigências do ENEM.
- Disponibilizar este material didático à comunidade circunvizinha à Universidade.
- Oferecer um curso preparatório gratuito para o ENEM, tendo público alvo a comunidade circunvizinha à Universidade.

6 NOSSA MISSÃO

Proporcionar ao aluno as ferramentas necessárias para Dominar Linguagens, Compreender Fenômenos, Enfrentar Situações-problema, Construir Argumentação e Elaborar Propostas, desenvolvendo valores que resultem na consciência das responsabilidades de cidadão e da convivência democrática, promovendo a formação integral do aluno.

7 FORMA DE ACESSO AO CURSO

O processo seletivo para acesso aos Cursos da Escola Preparatória da UFABC é anual, e ocorre através de Edital publicado pela Pró-reitoria de Extensão da UFABC, onde as vagas oferecidas serão preenchidas em uma única fase, podendo ser realizadas múltiplas chamadas.

7.1 REGIME DE MATRÍCULA

Uma vez aprovado no processo seletivo, o aluno deverá realizar a sua matrícula junto à Pró-reitoria de Extensão da UFABC, momento este que o aluno deverá apresentar os documentos comprobatórios exigidos em Edital.

O aluno deverá manter uma frequência mínima de 75% das atividades propostas para o curso preparatório, que será verificada mensalmente. O aluno que não cumprir a carga horária mínima, sem a apresentação de atestados que abonem a sua falta, serão automaticamente desligados do curso.

8 PERFIL DO EGRESSO

Considerando as competências gerais esperadas do egresso, agrupadas nas dimensões que se seguem, presume-se que o egresso seja comprometido e capaz de:

Na dimensão política

- avaliar criticamente a sua realidade social e participar da tomada de decisões a respeito dos rumos da sociedade como um todo, a partir da consciência de seu papel.

Na dimensão social

- promover uma prática educativa que identifique e leve em conta as características de seu meio de atuação, suas necessidades e desejos.

- envolver-se e envolver a comunidade escolar por meio de ações colaborativas.

Na dimensão científica

- dominar e atualizar-se a respeito dos conhecimentos das mais diversas áreas, assim como perceber e realizar a articulação desses saberes com o contexto mais amplo da cultura.

Na dimensão pessoal e profissional

- gerenciar seu próprio desenvolvimento profissional, adotando uma postura de disponibilidade e flexibilidade para mudanças.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O conteúdo ministrado no curso preparatório está em consonância com as exigências do ENEM,¹ segundo os eixos cognitivos, que são comuns a todas as áreas do conhecimento:

- I. Dominar linguagens (DL): dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.
- II. Compreender fenômenos (CF): construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III. Enfrentar situações-problema (SP): selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV. Construir argumentação (CA): relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V. Elaborar propostas (EP): recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

O conteúdo é dividido conforme as grandes áreas do conhecimento propostas para o exame:

- linguagens, códigos e suas tecnologias (incluindo redação e língua estrangeira);
- matemática e suas tecnologias;
- ciências da natureza e suas tecnologias;
- ciências humanas e suas tecnologias.

Cada grande área do conhecimento, por sua vez, é subdividida em competências de área, compondo uma Matriz de Referência.

Matriz de Referência de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:

Competências:

¹

- 1 - Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.
- 2 - Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.
- 3 - Compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade.
- 4 - Compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.
- 5 - Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.
- 6 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.
- 7 - Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.
- 8 - Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- 9 - Entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar.

Matriz de Referência de Matemática e suas Tecnologias:

Competências:

- 1 - Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais.
- 2 - Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.
- 3 - Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.
- 4 - Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.
- 5 - Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-

científicas, usando representações algébricas.

6 - Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação.

7 - Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

Matriz de Referência de Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

Competências:

1 – Compreender as ciências naturais e as tecnologias a elas associadas como construções humanas, percebendo seus papéis nos processos de produção e no desenvolvimento econômico e social da humanidade.

2 – Identificar a presença e aplicar as tecnologias associadas às ciências naturais em diferentes contextos.

3 – Associar intervenções que resultam em degradação ou conservação ambiental a processos produtivos e sociais e a instrumentos ou ações científico-tecnológicos.

4 – Compreender interações entre organismos e ambiente, em particular aquelas relacionadas à saúde humana, relacionando conhecimentos científicos, aspectos culturais e características individuais.

5 – Entender métodos e procedimentos próprios das ciências naturais e aplicá-los em diferentes contextos.

6 – Apropriar-se de conhecimentos da física para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

7 – Apropriar-se de conhecimentos da química para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

8 – Apropriar-se de conhecimentos da biologia para, em situações problema, interpretar, avaliar ou planejar intervenções científico-tecnológicas.

Matriz de Referência de Ciências Humanas e suas Tecnologias:

Competências:

1 - Compreender os elementos culturais que constituem as identidades

2 - Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações

socioeconômicas e culturais de poder.

3 - Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as aos diferentes grupos, conflitos e movimentos sociais.

4 - Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

5 - Utilizar os conhecimentos históricos para compreender e valorizar os fundamentos da cidadania e da democracia, favorecendo uma atuação consciente do indivíduo na sociedade.

6 - Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos.

A estas Matrizes de Referência estão associados conhecimentos específicos que deverão ser abordados no material didático.

Linguagem, Códigos e suas Tecnologias:

- Estudo do texto: as sequências discursivas e os gêneros textuais no sistema de comunicação e informação.
- Estudo das práticas corporais: a linguagem corporal como integradora social e formadora de identidade.
- Produção e recepção de textos artísticos: interpretação e representação do mundo para o fortalecimento dos processos de identidade e cidadania.
- Estudo do texto literário: relações entre produção literária e processo social, concepções artísticas, procedimentos de construção e recepção de textos.
- Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimentos de construção e recepção de textos.
- Estudo do texto argumentativo, seus gêneros e recursos linguísticos: argumentação: tipo, gêneros e usos em língua portuguesa.
- Estudo dos aspectos linguísticos da língua portuguesa: usos da língua: norma culta e variação lingüística.
- Estudo dos gêneros digitais: tecnologia da comunicação e informação: impacto e função social.

Matemática e suas Tecnologias:

- Conhecimentos numéricos.
- Conhecimentos geométricos.

- Conhecimentos de estatística e probabilidade.
- Conhecimentos algébricos.
- Conhecimentos algébricos/geométricos.

Ciências da Natureza e suas Tecnologias:

- **Física:**
 - o Conhecimentos básicos e fundamentais.
 - o O movimento, o equilíbrio e a descoberta de leis físicas.
 - o Energia, trabalho e potência.
 - o A Mecânica e o funcionamento do Universo.
 - o Fenômenos Elétricos e Magnéticos.
 - o Oscilações, ondas, óptica e radiação.
 - o O calor e os fenômenos térmicos.
- **Química:**
 - o Transformações Químicas.
 - o Representação das transformações químicas.
 - o Materiais, suas propriedades e usos.
 - o Água.
 - o Transformações Químicas e Energia.
 - o Dinâmica das Transformações Químicas.
 - o Transformação Química e Equilíbrio.
 - o Compostos de Carbono.
 - o Relações da Química com as Tecnologias, a Sociedade e o Meio Ambiente.
 - o Energias Químicas no Cotidiano.
- **Biologia:**
 - o Moléculas, células e tecidos.
 - o Hereditariedade e diversidade da vida.
 - o Identidade dos seres vivos.
 - o Ecologia e ciências ambientais.
 - o Origem e evolução da vida.
 - o Qualidade de vida das populações humanas

Ciências Humanas e suas Tecnologias:

- Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade.
- Formas de organização social, movimentos sociais, pensamento político e ação do

Estado.

- Características e transformações das estruturas produtivas.
- Os domínios naturais e a relação do ser humano com o ambiente.
- Representação espacial.

O curso conta com uma carga horária de 20 horas semanais, divididas entre aulas expositivas e de resolução de exercícios.

As aulas são ministradas por alunos bolsistas e alunos voluntários, que recebem orientação e treinamento prévio.

As aulas serão totalmente gratuitas, sendo destinadas a alunos que realizam (ou realizaram) o ensino médio em escolas públicas. A inscrição dos interessados será feita mediante apresentação de documentos que comprovem sua condição perante estes requisitos.

10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Visando complementar o preparo dos alunos para prestar o Exame Nacional do Ensino Médio, a Escola Preparatória da UFABC, propõe a realização e/ou participação em eventos culturalmente pertinentes, bem como palestras de orientação vocacional e feiras de profissões.

11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação dos alunos é feita por meio de provas que simulam o Exame Nacional do Ensino Médio e por elaboração de redações. Os simulados são analisados e os resultados são divulgados aos alunos e instrutores. Esse sistema permite acompanhar o desempenho do aluno em cada matéria de forma qualitativa.

Não há um limite mínimo de avaliações a serem realizadas, mas, dado o caráter qualitativo do sistema, é indicado que sejam realizadas ao menos três simulados.

São apoiadas e incentivadas as iniciativas de se gerar novos documentos de avaliação, como atividades extraclasse, tarefas em grupo, listas de exercícios, atividades em sala ou em laboratório, observações do professor, auto-avaliação, seminários, exposições e projetos, sempre no intuito de se viabilizar um processo de avaliação que não seja apenas qualitativo, mas que se aproxime de uma avaliação contínua. Assim, propõem-se não apenas a avaliação de conteúdos, mas de estratégias cognitivas e habilidades desenvolvidas.

A indicação de realização de pelo menos três avaliações ao longo do curso sugere a possibilidade de uma avaliação diagnóstica logo no início do período, que identifique a capacidade do aluno em lidar com conceitos que apoiarão o desenvolvimento de novos conhecimentos. As demais avaliações servirão para acompanhar a evolução do aluno. Todas as avaliações realizadas sob os mesmos moldes do ENEM permitirão ao aluno experimentar e conhecer o ritmo execução da prova.

12 INFRAESTRUTURA

A Escola Preparatória da UFABC desenvolve as suas atividades nas cidades de Santo André e Mauá. Em Santo André, a Universidade Federal do ABC cedeu duas salas com capacidade para cerca de 100 alunos, dotadas de lousa, sistema de som, computadores conectados à internet e projetores, para a realização das atividades didáticas. Além disso, contamos com uma sala de apoio onde os gestores de atividades e os instrutores podem preparar suas aulas, atender alunos, dentre outras atividades.

Em Mauá, a Escola Preparatória da UFABC utiliza um prédio cedido pela Prefeitura de Mauá. Este prédio possui duas salas de aula com capacidade para cerca de 90 alunos além de salas de apoio para a equipe de gestores de atividades e instrutores, sala de estudos, laboratório de informática, biblioteca e área de convivência.

13 DOCENTES

O curso preparatório é ministrado por alunos da graduação e pós-graduação da Universidade Federal do ABC, os quais podem ser bolsistas ou voluntários. A estrutura organizacional da Escola Preparatória da UFABC divide os colaboradores em: gestores de atividades, instrutores e monitores. As atribuições de cada uma destas posições estão detalhadas no Anexo 1.

14 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Serão implementados pela EPUFABC mecanismos de avaliação permanente para a efetividade do processo de ensino-aprendizagem, visando compatibilizar a oferta de vagas, os objetivos do Curso, o perfil do egresso e a demanda do mercado de trabalho para o curso.

No que tange propriamente à estruturação da avaliação, será considerada a avaliação de curso, que considera um conjunto de avaliações: avaliação dos pares (in loco), avaliação dos estudantes (questionário de Avaliação Discente), avaliação da Coordenação (questionário específico) e dos Professores do Curso;

Ao longo do desenvolvimento das atividades curriculares, a Coordenação da EPUFABC também deverá agir na direção da consolidação de mecanismos que possibilitem a permanente avaliação dos objetivos do Curso. Tais mecanismos deverão contemplar as necessidades da sua área do conhecimento específica, as exigências acadêmicas da Universidade, o mercado de trabalho, as condições de empregabilidade, a atuação profissional dos formandos, dentre outros aspectos.

15 ANEXOS

Anexo 1. Atribuições dos cargos

Coordenador do Programa

- Coordenar e aplicar os processos seletivos de gestores de atividades, instrutores e monitores.
- Coordenar o processo seletivo de alunos.
- Acompanhar os indicativos de aproveitamento dos gestores de atividades.
- Elaborar um relatório anual da EPU.
- Representar a EPU perante os órgãos internos e externos à UFABC.

Atribuições comuns a todos os Gestores

- Participar da divulgação da Escola Preparatória da UFABC nas escolas da Rede Pública de Ensino, assim como nos arredores da Universidade.
- Participar do processo seletivo de alunos, atuando na(o):
 - Elaboração de questões que contemplem o formato adotado pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
 - Correção da prova;
 - Apoio aos responsáveis por aplicar de prova, realizando a tarefa de fiscal de corredor ou função semelhante;
 - Auxílio na organização de alocação de recursos humanos durante o dia da prova de seleção.
- Atuar como instrutores.

Gestor de simulados

- Coordenar a execução do processo seletivo de alunos:
 - Organizar o lay-out das provas;
 - Organizar a impressão;
 - Coordenar a correção;
 - Elaborar a classificação.
- Coordenar a aplicação de simulados:
 - Recolher com cada Coordenador de Área as questões a serem aplicadas nos simulados;
 - Organizar o *lay-out* das provas a serem aplicadas e providenciar a impressão.
- Elaborar a avaliação de desempenho individual de cada aluno em relação a cada disciplina e evolução ao longo do curso.
- Elaborar a avaliação de desempenho de cada turma em relação a cada disciplina e evolução ao longo do curso.
- Coordenar atividades didáticas a serem executadas aos sábados.

Gestor de Comunicação

- Coordenar a divulgação da Escola Preparatória da UFABC nas escolas da Rede Pública de Ensino, dentro da UFABC e em seus arredores.
- Realizar o contato com as escolas da Rede Pública de Ensino para divulgar a EPUFABC e agendar as visitas.
- Elaborar e atualizar vídeo institucional da EPUFABC de divulgação com fotos, gravação de aulas e gravação de depoimentos.
- Elaborar, manter e atualizar sítio da EPUFABC na internet.
- Elaborar divulgação impressa:
 - Criar folders e cartazes para divulgação;

- Providenciar a confecção do material de divulgação.

Gestor de Material Didático

- Coordenar a elaboração do material didático próprio da EPUFABC.
- Recolher com cada Coordenador de Área o material didático produzido pela sua equipe de professores.
- Editar fichas resumo de todas as frentes, organizando o lay-out do material didático conforme as matrizes de referência do ENEM.
- Organizar distribuição de material didático para instrutores.
- Organizar distribuição de material didático para alunos.

Gestor Administrativo

- Manter a comunicação entre a EPU e a Pró-reitoria de Extensão.
- Recolher os relatórios mensais e encaminhar para o Coordenador do Programa.
- Controlar a assiduidade dos instrutores e monitores.
- Organizar a impressão de material de apoio elaborado pelos instrutores.
- Organizar, agendar e elaborar ata das reuniões dos gestores.

Gestor de Acompanhamento Discente

- Acompanhar e orientar alunos em relação a suas necessidades e dificuldades pessoais, visando a manutenção do mesmo no curso.
- Buscar soluções para problemas de ordem prática e material que dificultem o bom aproveitamento dos alunos no curso.

- Acompanhar e orientar alunos com dificuldades de aprendizado e com baixo rendimento nos simulados, de modo a incentivá-los a buscar melhorias.
- Acompanhar a frequência dos alunos nas aulas, buscando prevenir a evasão do curso.
- Proporcionar ao aluno um canal de comunicação aberto a críticas e sugestões em relação às aulas dadas pelos instrutores e à EPUFABC como um todo.
- Coordenar reuniões para discussão do projeto pedagógico da Escola Preparatória.
- Coordenar a discussão de melhorias e futuras necessidades dos alunos.

Gestor de Eventos

- Propor e coordenar a realização de eventos culturalmente pertinentes a Escola Preparatória da UFABC.
- Realizar palestras de orientação vocacional.
- Coordenar a participação dos alunos da EPUFABC em eventos como feiras de profissões.

Gestor de Acompanhamento Docente

- Coordenar as atividades dos Gestores de Área.
- Organizar a substituição/remanejamento de instrutores em caso de afastamento do programa.
- Manter a coesão da equipe e do fluxo de informações internas.
- Representar a EPUFABC, juntamente com o Coordenador do Programa, perante entidades externas à UFABC.
- Coordenar a avaliação sistemática de instrutores.
- Reunir-se mensalmente com cada instrutor para apontar melhorias e apresentar o *feedback* sobre a avaliação de instrutores.

- Acompanhar e propor melhorias às aulas dos instrutores.

Gestor de Área

- Participar do processo seletivo de instrutores avaliando a didática e domínio do conteúdo dos candidatos em relação a matéria pretendida.

- Organizar o conteúdo a ser lecionado ao longo do ano letivo.

- Coordenar as atividades dos instrutores e monitores:

- Alocar instrutores e monitores de modo a otimizar o planejamento e preferência por período de estudo para a graduação;
- Acompanhar o início do período letivo do instrutor, apresentando o *feedback* de suas aulas e sugerindo melhorias sempre que isso se demonstrar necessário;
- Explicar regras de conduta em sala de aula e diretrizes gerais do programa a instrutores e monitores, além de sanar eventuais dúvidas que possam surgir, tanto quanto a aspectos de didática e métodos de trabalho quanto a assuntos sobre a estrutura do programa;
- Apresentar aos instrutores e monitores o programa proposto para cada disciplina, bem como o cronograma;
- Acompanhar o cumprimento do cronograma proposto para cada disciplina.

- Participar de reuniões periódicas com outros gestores e também com instrutores, visando solucionar eventuais problemas e direcionar as atividades em curso durante o período letivo.

- Substituir os instrutores em caso de eventual falta ou impossibilidade de comparecer no horário da aula

- Reunir com os instrutores as questões para os simulados, para repassá-las ao Gestor de Simulados.

Gestor de Área (Redação)

- Acompanhar o trabalho de correção de redações, auxiliando sempre que o número de redações ultrapassar o limite de horas de trabalho dos corretores.



- Ministras aulas.
- Prestar plantão de dúvidas fora do período de aula, seja por meio eletrônico de comunicação ou de forma presencial.
- Elaborar material didático da EPUFABC.
- Elaborar material de apoio para alunos.
- Elaborar questões para simulados, assim como propostas de redação quanto isso for solicitado.
- Participar da aplicação de simulado e correção das provas.
- Elaborar listas de exercícios.
- Participar da divulgação da Escola Preparatória da UFABC nas escolas da Rede Pública de Ensino, assim como nos arredores da Universidade.
- Participar do processo seletivo de alunos, atuando na(o):
 - Elaboração de questões que contemplem o formato adotado pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM);
 - Correção da prova;
 - Apoio aos responsáveis por aplicar de prova, realizando a tarefa de fiscal de corredor ou função semelhante;
 - Auxílio na organização de alocação de recursos humanos durante o dia da prova de seleção.

Monitor

- Prestar plantão de dúvidas presencial fora do período de aula.
- Eventualmente ministrar aulas, conforme necessidade.
- Participar da divulgação da Escola Preparatória da UFABC nas escolas da Rede Pública de Ensino, assim como nos arredores da Universidade.
- Participar do processo seletivo de alunos, atuando na(o):
 - Correção da prova;
 - Apoio aos responsáveis por aplicar de prova, realizando a tarefa de fiscal de corredor ou função semelhante.